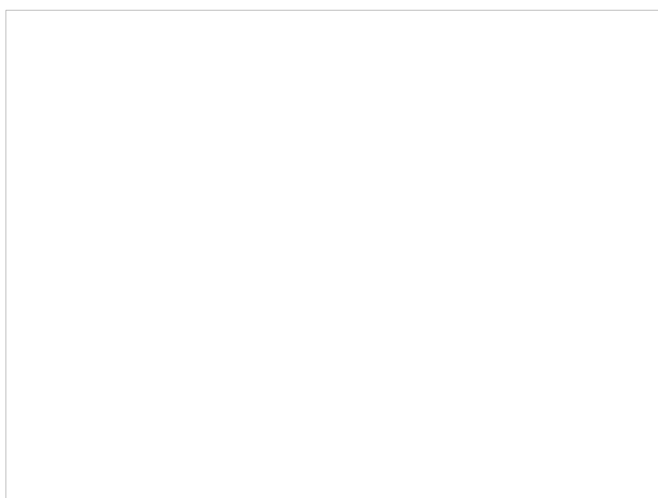


Programa Se Liga! é inaugurado em Montes Claros, ampliando rede de apoio a adolescentes egressos do sistema socioeducativo

Sex 25 julho

O Programa Se Liga!, voltado para o acompanhamento de jovens e adolescentes egressos das medidas socioeducativas, agora tem atuação também em Montes Claros, no Norte de Minas. Coordenado pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais \(Sejusp MG\)](#), o programa iniciou suas atividades na cidade na segunda quinzena deste mês.



Fundado em 2010, o Se Liga! presta ajuda a adolescentes que estão cumprindo ou já cumpriram medidas de semiliberdade e internação, acompanhando-os em seu processo de inserção no mercado de trabalho, no acesso a serviços públicos de saúde, assistência social, em atividades culturais e esportivas, assegurando ainda a continuidade de seus estudos após o

Sejusp / Divulgação cumprimento das medidas.

Executado pela Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (Suase), o programa não é uma extensão das medidas socioeducativas, mas uma rede de apoio para que os adolescentes adquiram a chance de encontrar alternativas à criminalidade com autonomia.

Para o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, com a expansão do Se Liga! o Governo de Minas dá mais um passo importante para o fortalecimento dos atendimentos socioeducativos. “O programa contribui para que os participantes construam novas oportunidades, reduzindo a reincidência e servindo como uma ponte entre o sistema socioeducativo e a reintegração dos adolescentes à sociedade”, destaca.

O projeto já possui atuação consolidada em Belo Horizonte, Juiz de Fora e Uberlândia. Agora, sua abrangência atinge a 11ª Região Integrada de Segurança Pública (Risp), com projeção de inserção em Governador Valadares, também na Região Norte, prevista ainda para 2025. Dessa forma, o Se Liga! passará a atuar em todos os maiores polos socioeducativos de Minas Gerais.

Segundo a subsecretária de Atendimento Socioeducativo, Giselle Cyrillo, a iniciativa representa uma estratégia fundamental na consolidação da socioeducação e dos encaminhamentos socioeducativos em Minas Gerais. “Além de mitigar o retorno dos jovens à trajetória infracional, o

programa oferece subsídios para a avaliação da efetividade da política pública”, afirma.

Cada adolescente do projeto tem liberdade para decidir, junto de uma equipe, quais áreas deseja priorizar durante o acompanhamento, que dura até um ano, desde sua inclusão. Os encaminhamentos e os temas trabalhados dentro das atividades respeitam seus interesses individuais, contribuindo para a manutenção de garantias asseguradas durante o cumprimento das medidas socioeducativas, previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).